



Preço avulso - 7\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal

Moreira Vinhas

Chefe de Redacção

António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

Liberdade... com Pão

ALGUNS procuraram destruir o país e, em grande parte, o conseguiram! Muitos se juntaram a esses para impedir a reconstrução em que outros apostaram! Mas esta vai-se fazendo, ainda que com as maiores dificuldades, mesmo à custa de sacrifícios de toda a ordem, por parte de quantos colocam o interesse da Pátria acima de mesquinhos dividendos pessoais ou proveitos de grupo.

Habitação, promoção de exportações, aumento da produção agrícola e lançamento do processo de regionalização, são as quatro grandes prioridades que o governo português resolveu assumir, com vista à construção de um Estado de Direito Democrático, à Recuperação e Desenvolvimento da Economia e à Promoção do Reformismo Social, unindo — mais que dividindo — aproximando — mais que separando os portugueses, no entendimento pleno da Democracia Pluralista, que a todos dá direitos iguais mas de todos exige idênticos e relativos deveres.

Democracia pressupõe Liberdade, mas, esta, não pode con-

Uns destroem; mas outros conservam. E nas sociedades e na vida humana, vale mais a atitude positiva destes do que a picareta destruidora daqueles. — (Ignacio Agusti).

Artigo de
Moreira Vinhas

fundir-se com qualquer forma de libertinagem que, filiada em princípios anárquicos, constitui triste negação dos valores humanos, dos quais a liberdade é tributária como realidade histórica.

E poderá tragar-se liberdade sem pão?

Para nós, todos os privilégios e regalias só existem, a título duradouro, quando geradas no trabalho produtivo, criador insubstituível do bem estar social. E a liberdade, quer queiram quer não, é um privilégio dos povos que a merecem — porque a conquistaram pelo seu labor e a defendem pela tolerância e compreensão mútuas — não estando ao alcance de quem a exige sem trabalhar por ela, supondo-a coisa sua, qual benesse outorgada por um direito que os outros não têm.

A Liberdade deve ingerir-se com pão. E o pão que os portugueses comem é criado no estrangeiro e por estrangeiros grangeado em mais de metade daquele que consumimos, de onde se concluirá que, da liberdade que pretendemos disfrutar, só metade nos pertence. A outra metade é devida àqueles que trabalham para nós, enviando-nos os bens de consumo que produzem e que poucos de nós se resolvem a produzir. Mas, por ironia do destino, são exactamente esses poucos quem menos da liberdade dispõem, porquanto, presos ao trabalho, não lhes sobra o tempo para pensar em greves, em arruaças, em protestos, em reivindicações estereis, em orquestrações políticas.

Por quanto tempo mais este estado de coisas? Até quando poderemos viver de empréstimos externos? E como vamos pagar esses empréstimos?

Com a exportação de produtos manufacturados?

Mas se não exportamos, sequer, metade do que importamos! Se o nosso deficit cambial alimentar é de 50 milhões de contos e o energético de 115 milhões!!!

Já pensamos no que sucederá quando nos cortarem o crédito que vamos tendo?

É que o nosso principal credor já vai dizendo — e nós lembramo-lo há tempos e algures — que Portugal não pode continuar na lista dos países a contemplar, porque é rico, vivendo bem e trabalhando pouco.

Talvez esteja aqui a pedra-de-toque da decisão governamental que visa premiar os trabalhadores e penalizar os parasitas. Difícil será, porém, concretizar tal decisão face à atitude prontamente assumida pela oposição em defesa dos «seus» trabalhadores (que, obviamente,

não trabalham, do contrário estariam no grupo daqueles a quem o prémio se destina, e não no dos parasitas a penalizar). Como pano de amostra, isto deve bastar para que se saiba com o que poderemos contar, por parte daqueles «trabalhadores» ou de quem os dirige, a nível partidário e sindical.

Seja, porém, como fôr, urge acabar com os parasitas — estejam eles onde estiverem — a receber subsídios de desemprego, pagos por quem trabalha a tantos que não querem trabalhar, a servirem de intermediários desnecessários no curso da comercialização, a viverem de expedientes, de assaltos e roubos, do proxenetismo ou da corrupção.

Em 1980 verificaram-se 60 milhões de dias de «baixas». E ninguém duvida de que noventa-por-cento destas baixas foram atribuídas a «doentes» sem doença, para assuntos partidários, passeatas, comezainas, frequência de «cafés», casas ou recintos de espectáculos, ou outras de duvidosa feição, exercício de caça e tantos mais que, quem trabalha só pode praticar em dias de férias ou folga. Os doentes devem ser tratados nos estabelecimentos de saúde, e, quando isto se praticar, o número de «baixas» limitar-se-á aos portadores de doenças, que não aos absentistas parasitas para quem um internamento hospitalar pouco proveito traria aos seus desígnios. Feito isto e retirado o já citado subsídio de desemprego a quem não trabalha porque não quer, estaria em grande parte resolvido o problema da ociosidade — a eterna mãe de todos os vícios — e, com ele, os demais problemas que agudizam a vida do país.

Então, sim, haveria Ordem, Disciplina, Respeito pela Autoridade e pelos direitos de cada um, Segurança e Independência Nacional, o que, em última análise, representaria a desejada mudança para uma vida melhor, em Democracia, com Liberdade e... com Pão.

O trânsito em Cacia carece de muita prudência

Cacia deve ser a aldeia de Portugal onde mais acidentes de viação acontecem. O bom piso da estrada, uma recta que tenta os condutores a esquecerem-se de que circulam dentro duma localidade e que termina, para quem viaja no sentido Norte-Sul, com

uma curva traiçoeira são as principais causas dos frequentes desastres. Mas para quem circula de Sul para Norte, esta curva continua a ser perigosa e não está devidamente sinalizada.

(Conclui na 2.ª página)

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que, no ataque a um incêndio deflagrado em casa de um contínuo de uma escola de Almada, foi descoberto diverso material de guerra... que estava em boas mãos?

... Que foram já presos 49 incendiários de matas?

... Que a indústria portuguesa contribui com 40% do produto interno bruto?

... Que a produção de cimento baixou 10,5%, devido às greves e absentismo, enquanto que a procura subiu em 3,8%?

... Que, segundo Trotsky, em 1920, o caminho para Paris e Berlim passa por Calcutá, Cabul e Bombaim?

... Que será essa a razão do que se passa no médio oriente?

... Que os Reformados da função pública vão disfrutar uma pensão igual a 76,8% dos vencimentos do activo, segundo as respectivas categorias?

... Que o desemprego em Portugal baixou em 12%?

... Que, a despeito disso, o subsídio de desemprego aumentou 4,5%?

... Que a U.G.T. entra para a Confederação Europeia de Sindicatos (CES), enquanto a Inter só entrará quando provar a prática de democraticidade interna?

... Que, por inspiração do capitalista Vimaranesense, Alberto Sampaio, foi criado o primeiro Sindicato Agrícola do país, em 1901?

... Que a quota dos associados desse Sindicato era de 100 réis por mês?

... Que o mexilhão galego, deteriorado, já fez 5.000 vítimas?

... Que foi assinado o acordo de pescas entre Portugal e Espanha, ficando, porém, em suspensão na parte relativa ao atum?

... Que acaba de ser autorizada a construção da ponte ferroviária sobre o Douro?

... Que foi louvado, pelo Ministro das Finanças, o Brigadeiro Sr. António Joaquim Alves Moreira, Comandante Geral da Guarda Fiscal e nosso conterrâneo concelhio?

... Que a primeira fase da construção do porto de Aveiro deve ficar pronta até 1985, e o

(Conclui na 2.ª página)

Notas ao acaso

Só que o tempo não perdoa

É sempre com mágoa que regressamos de volta de uma visita à nossa terra, por mais rápida ou prolongada que seja, tão descaracterizada se encontra ela. Assim aconteceu neste cáldo verão de 1981.

Moradias que primavam pela sua construção e, simultaneamente, pelo respeito e conduta dos seus donos têm desaparecido, ou por venda mais ou menos fácil numa época em que a habitação é um dos mais graves problemas que se faz sentir por todos os lados, ou degradando-se na voragem do tempo que nada poupa, sem que os próprios descendentes daqueles quer por incúria, uns, quer por falta, talvez de possibilidades financeiras, outros, lhes possam acudir ao seu arranjo. Há os que também por constituírem a sua vida noutros sítios se desinteressaram da terra que lhes deu o berço, após a transformação bem visível porque tem passado, com os inevitáveis prós e contras, do que resultou, em grande parte, a escassa atracção por ela mantida.

Por outro lado, a falta de mão de obra especializada para fazer

renascer essas testemunhas mudas da história de Cacia, também se faz sentir, obrigando a procurá-la fora de portas, longe às vezes e nem sempre com sucesso, o que é desanimador por vir agravar despesas e esperas não calculadas. Bem de perto conhecemos algumas delas, senão todas, através de familiares nossos ou de companheiros da mesma laia, certo e sabido, que fosse ela qual fosse, os visitantes eram bem recebidos com a alegria estampada no rosto dos senhores do imóvel que viam nas diabruras dos inocentes (se as haviam dentro do respeito que mereciam) uma espécie de bálsamo que lhe sugeriam, no caso disso, os respectivos conselhos.

Mal sabíamos nós, agora e por tantos anos, antes e depois, o que todos esses desaparecidos (e já sem conta) dos número dos vivos, deveriam ter passado para erguerem o que ambicionavam e quantos sacrifícios não suportariam para materializarem a ideia.

Doi-nos a lembrança ao fixarmos, espécados, ante tanta ruína e falta de cuidado a repercutir-se infelizmente por toda a parte. — M. T.

AVEIRO

A quem de direito

Casas sem número de policia

É obrigatório o número de policia e acontece que numerosos prédios não o têm (até nas artérias principais da cidade), prejudicando por vezes quem necessita de identificar determinada casa que não conhece.

Em grande parte, quando repararam ou reconstruam prédios, não repõem os números e nas novas construções não se preocupam com essa importante necessidade.

Compete à Câmara Municipal fazer cumprir o que determina o Código Administrativo. — M. D.

Amizade Aveiro-Leiria na freguesia de Milagres

As freguesias da Vera-Cruz, da cidade de Aveiro, e dos Milagres, da também cidade de Leiria, estreitaram os seus elos de amizade no último dia 13 de Setembro com a deslocação de uma grande caravana de aveirenses àquela freguesia do Liz.

Ao alvorecer daquele dia, 9 autocarros e muitos automóveis serviram de transporte a umas largas centenas de homens, mulheres e jovens, a Banda infantil da Senhora do Álamo, de Esgueira, o Rancho Folclórico do Baixo-Vouga, de Eixo (com os seus elementos adultos e infantis) e os representantes dos trajos regionais de Aveiro, enviados pela Comissão Municipal de Turismo.

Seguiram na caravana os Presidentes da Câmara Municipal e do Turismo e já se encontravam naquela localidade de Milagres os Bispos de Aveiro (Titular e Auxiliar), que haviam estado nas cerimónias de Fátima e desejaram assistir ao encontro inter-paróquias Vera-Cruz - Milagres.

A viagem decorreu com muito entusiasmo e chegaram os aveirenses à freguesia dos Milagres, trocaram-se cumprimentos entre os referidos Presidentes de Aveiro e um representante da Câmara Municipal de Leiria, o Presidente da Comissão de Turismo daquela cidade, o Bispo de Leiria, o presidente da Junta de Freguesia de Milagres, pároco local e várias entidades de ambos os distritos.

Formou-se em seguida um cortejo que desfilou para a igreja paróquial (monumental templo), onde foi celebrada a Missa solene da festa que ali se realizava, após a qual saiu a Procissão, em que tomou parte a jovem Banda infantil de Esgueira e as de Marrazes e Bidoeira, que faziam parte dos festejos daquela freguesia.

No cortejo, juntaram-se aos trajos de Aveiro os trajos de Leiria e à Banda infantil de Esgueira as Bandas já referidas de Marrazes e Bidoeira, juntamente muito povo.

A freguesia da Vera-Cruz foi oferecido um quadro-reprodução do Senhor dos Milagres de Aveiro e os membros do Culto da Capela das Barrocas receberam lembranças de muita estima.

Houve depois um convívio no Centro Paróquial e grande parte dos visitantes espalharam-se pelos subúrbios pinhais a saborear as suas refeições.

Depois da exibição da Banda e dos Ranchos da caravana aveirense, o regresso fez-se ao fim da tarde na mais comunicativa amizade das freguesias da Vera-Cruz e Milagres.

Inscrição nas Associações de Pais

Ao iniciar um novo ano escolar, o Secretariado Regional das Associações de Pais, de Aveiro, lembra a todos os pais e encarregados de educação o direito que lhes assiste e a obrigação que lhes compete de se associarem para junto das suas escolas, das entidades autárquicas e do próprio Governo colaborarem directa e decididamente na educação dos seus filhos. Só uma presença efectiva poderá motivar resultados positivos.

Todas as escolas têm direito a ter a sua Associação de Pais e onde já existem estão abertas as inscrições para novos associados.

Homenagem a António Lé

Em recente reunião camarária e por proposta da Assembleia de Freguesia da Vera-Cruz, foi deliberado prestar homenagem a António dos Santos Lé, prestigioso musicólogo aveirense, com a inserção do seu nome na toponímia da cidade.

Aquele órgão autárquico propôs, ainda, a escolha da Rua das Marinhas, o que a edilidade deixou em suspenso para que a Assembleia Municipal se pronuncie sobre o assunto.

Não há dúvida que a homenagem póstuma a António Lé é sobre todos os aspectos justíssima.

Festas de Santo António do Mudo, na Forca

Nos dias 10, 11 e 12 de Outubro, vão realizar-se no lugar da Presa — subúrbios desta cidade — os característicos festejos do Santo António do Mudo, de grande nomeada na região, com o seguinte programa:

DIA 10 (Sábado) — Pelas 9 horas, uma descarga de fogo dará início aos festejos. As 21 horas, festival com a participação dos conjuntos «Sousa Nunes» e «Monte Carlo».

DIA 11 (Domingo) — Pelas 9 horas, Missa campal. Das 15 às 20 horas, exibição do conjunto «Sousa Nunes»; e das 21 à 1 hora, nova actuação do conjunto «Monte Carlo».

DIA 12 (Segunda-feira) — Às 19 horas, entrega do Ramo; e das 21 à 1 hora, festival de encerramento, conjunto «Renovação».

No recinto, ornamentado e iluminado, haverá carrosséis, diversões, barracas de faturas, petiscos, etc.

Albano Ferreira da Costa
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.
Marcação pelo telef. 25920
Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Cura Soares
Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)
CACIA
Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

Henrique Silva CACIA



No próximo dia 13 de Outubro, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, que deixou mergulhada na mais profunda desolação a sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Seabra Coelho e Ribau Nunes da Silva, bem como seus filhos srs. Rui Manuel Seabra Nunes da Silva, funcionário da T. A. P., no Aeroporto de Lisboa, e António Miguel Seabra Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulosæ, casado com a sr.ª D. Maria dos Anjos Rodrigues Pacheco Nunes da Silva; o seu neto Jorge Miguel Pacheco Nunes da Silva; e ainda as suas irmãs, sobrinhos e mais família.

A sua viúva, os filhos e neto, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 13, pelas 19 horas, na igreja paróquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 1-10-1981:

- 1.º Prémio ... 45457
- 2.º " ... 28299
- 3.º " ... 54252

N.ºs da extracção de 8-10-1981:

- 1.º Prémio ... 60064
- 2.º " ... 7909
- 3.º " ... 65477

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3
TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira,
a partir das 17,30 horas

Consultório Médico

RUI RIBEIRO

BACELAR ALVES

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)
CACIA

Consultas:

Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas

S. SIMÃO

Grandes Festejos na Quintã do Loureiro, nos dias 24, 25 e 26 de Outubro corrente

PROGRAMA

DIA 24 (Sábado) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, a aparelhagem da Sonora Resende transmitirá música gravada; e um grupo de Zés Pereiras de Paredes de Coura (Minho), actuará pelas ruas do lugar e da freguesia, procedendo-se à recolha de donativos.

DIA 25 (Domingo) — Às 9 horas, chegada da Banda Cultural e Recreativa União Pinheirense, de Pinheiro de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas do lugar. Às 11 horas, será celebrada a Missa Solene com sermão. Em seguida sairá a majestosa Procissão em volta do lugar, acompanhada pela referida Banda. Das 16 horas até à noite, decorrerá o arraial da tarde, com concerto pela mesma Banda. E às 21 horas, início do grandioso arraial nocturno com a participação da Banda de Pinheiro e do conjunto típico «Oriente», de Arrifana (Vila da F-ira).

DIA 26 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas e durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora com música gravada. Às 21 horas, início do festival de encerramento com a participação do conjunto «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha) e o Rancho Folclórico «Lavradeiras de Sarrazola», da nossa freguesia.

O maravilhoso recinto das festas será ornamentado e iluminado e nos intervalos dos arraiais será lançado fogo de artifício.

O trânsito em Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

Não é possível saber-se o número dos acidentes aqui ocorridos mensalmente, porque uma grande parte são resolvidos sem a intervenção da autoridade, mas era conveniente sabê-lo para que os Agentes de Trânsito os tomassem em consideração e actuassem no sentido de obrigar a cumprir os sinais de limitação de velocidade existentes e assim pôr cõbro ao desregramento dos condutores inconscientes.

É certo que os Agentes de Trânsito devem ser, antes de mais, educadores, mas também é certo que devem fazer cumprir a Lei e o Código da Estrada e portanto para os abusadores devem ser punidores.

Está em revisão o Código da Estrada e já se sabe que os carros mais idosos vão ter uma inspecção rigorosa. Contudo, não são estes carros os mais causadores de acidentes, são sim as «bombas» capazes de toda a velocidade que apetece à inconsciência dos seus condutores. Com efeito, os desastres em Cacia têm sido sempre causados pelas grandes velocidades e por veículos novos.

Quando foi instalado em Cacia o posto da G.N.R. os seus soldados começaram a estar no cruzamento do C. A. T. a regularizar o trânsito e prestavam um bom trabalho, pois além do mais, só a sua presença fazia moderar a velocidade, porque há sempre condutores «bonzinhos» que avisam da proximidade da autoridade, mas foi sol de pouca dura. Acontece, porém, que, por algumas pessoas mal educadas e estúpidas, o seu serviço não era tido na devida consideração, chegando mesmo a serem insultados. Este facto levou-os a abandonarem aquele local e o resultado está às vistas: enquanto eles lá estiveram não houve qualquer acidente, mas depois deles de lá saírem os desastres são quase diários e algumas vezes mortais.

Para evitar esta situação preocupante é necessário e urgente da parte da Autoridade uma actuação activa, capaz de conter o número de desastres que acontecem no troço da estrada que atravessa Cacia.
A. C.

Vende-se

Jazigo n.º 8, no Cemitério de Esgueira.
Tratar com Joaquim Correia — Rua do Caião, n.º 30 — Esgueira.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 124/81

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JORGE DE ANDRADE PEREIRA DA SILVA, residente na Rua João Afonso n.º 6-2.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio MANUEL LOURENÇO PAZO, da sepultura n.º 1080, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1096, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Setembro de 1981.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

O leitor já sabe...

(Conclusão da 1.ª página)

custo das obras é de 3 milhões de contos?

■ ... Que o salário mensal dos nossos gestores públicos não pode exceder 100 contos?

■ ... Que Portugal recusa comando unificado da OTAN na península?

M. V.

Vende-se

Casa de habitação com quintal e poço com água, na Rua da República, n.ºs 52-54, em Cacia. Tratar com José Oliveira Matos, junto daquele prédio.

Vende-se

Casa e quintal com 7.000 m², na Rua do Marco, em S. Bernardo, com auto-carro à porta. Informa a Redacção deste jornal.

COMBOIOS EM AVEIRO

(Horário em vigor desde 27-9-1981)

PARA O NORTE

PARA O SUL

Horas	Destino
0,30	Tranvia Ovar
5,09	Semi-directo Campanhã
6,00	Tranvia Porto
6,49	Regional Campanhã
7,41	Tranvia Porto
7,53	Regional "
8,40	Tranvia "
9,56	Regional "
10,17	Tranvia "
10,59	Rápido «Cidade Invicta» Campanhã
11,27	Regional "
11,59	Directo de Lisboa "
12,54	Regional Porto
14,51	Directo de Lisboa Campanhã
15,33	Regional Porto
16,51	" "
17,08	Rápido «Foguete» Campanhã
18,07	Tranvia Porto
18,43	Directo de Lisboa Campanhã
18,48	Regional Porto
19,45	Rápido «Foguete» Campanhã
19,56	Tranvia Porto
20,33	Regional "
21,22	" "
22,05	Directo de Lisboa Campanhã
22,12	Tranvia Porto
23,49	Rápido «Sete Colinas» Campanhã
23,53	Regional V.N. Gaia

Horas	Destino
1,42	Semi-directo Lisboa
4,15	Regional "
6,10	" Coimbra (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)
7,12	Regional Lisboa
8,19	" Coimbra
8,38	Regional Lisboa
8,58	Rápido «Sete Colinas»
10,05	Regional Coimbra
10,27	Directo Lisboa
11,43	Regional Entroncamento
12,51	Directo Lisboa
14,12	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
14,58	" Coimbra
15,26	Rápido «Foguete» Lisboa
16,03	Regional Coimbra
16,29	Directo Lisboa
17,50	Rápido «Foguete»
17,55	Regional "
19,08	" Entroncamento
19,47	Directo Lisboa
20,25	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
21,58	Rápido «Cidade Invicta» Lisboa

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 27-9-1981)

PARA O NORTE

PARA O SUL

Horas	Destino
0,35	Tranvia Ovar
5,16	Semi-directo Campanhã
6,05	Tranvia Porto (S. Bento)
6,54	Regional Campanhã (não se efectua aos domingos e feriados)
7,46	Tranvia Porto (S. Bento)
7,58	Regional "
8,45	Tranvia "
10,01	Regional "
10,22	Tranvia "
11,32	Regional "
12,59	" "
15,38	" "
16,56	" "
18,12	Tranvia "
18,53	Regional "
20,01	Tranvia "
20,38	Regional "
21,27	" "
22,17	Tranvia "
23,58	Regional Vila Nova de Gaia

Horas	Destino
1,32	Semi-directo Lisboa
4,10	Regional "
7,07	" "
7,25	Tranvia Aveiro (não se efectua aos domingos e feriados)
8,12	Regional Coimbra
8,33	" Lisboa
9,10	Tranvia Aveiro
10,01	Regional Coimbra
11,30	" Entroncamento
14,00	" Coimbra (com ligação para Lisboa)
14,52	Regional Coimbra
15,58	" "
17,36	" Lisboa
19,02	" Entroncamento
19,27	Tranvia Aveiro
20,16	Regional Coimbra (com ligação para Lisboa)
20,45	Tranvia Aveiro (não se efectua aos sábados, domingos e feriados)
21,15	" Aveiro
22,15	" Aveiro
23,08	" "

Notícias locais

Exomação de restos mortais em Cacia

No último dia 3 de Setembro, pelas 11 horas, foram exomados os restos mortais da saudosa Maria Pires de Oliveira, no cemitério de Cacia, conforme participação publicada antecipadamente no nosso jornal, sendo também celebrada missa em sufrágio da sua alma na igreja paroquial desta freguesia.

Aos piedosos actos, mandados executar por sua neta sr.ª D. Rosa Pires Ferreira de Sousa Cabral, residente em Lisboa, que esteve presente, assistiram também o seu neto sr. José Duarte Ferreira e sua esposa, residentes na capital, e várias pessoas amigas.

Foi com muito prazer que nos encontramos com o bom amigo de infância José Cacia, que já não víamos há cerca de 42 anos; mas nele houve muito maior prazer por se encontrar na terra natal e recordarmos a juventude vivida em época de muita diversão e convivência na nossa terra.

Gratos pelo almoço que nos ofereceu numa casa típica da Beira-Mar, em Aveiro.

VENDEM-SE

Casa com grande quintal e poço, pertencente a Manuel dos Santos Marques, na Rua da Alvariza, no Monte da Quinta do Loureiro; e duas terras próximo da mesma casa, uma com poço.

Quem pretender dirija-se ao estabelecimento de José Luís Pereira da Costa — Rua da República, n.º 79 — Cacia.

De Esgueira

Aniversário natalício e industrial. — Passando no dia 8 de Outubro o seu 49.º aniversário natalício, o nosso prestante amigo sr. Manuel Ferreira dos Santos (Pirna), industrial de carpintaria mecânica nesta localidade, vai ele comemorar no dia 11 do corrente (domingo), o 22.º aniversário da sua indústria fabril, oferecendo um almoço de confraternização, a que assistirá o seu pessoal operário e muitos amigos e clientes.

Pela passagem deste duplo aniversário, felicitamos o nosso bom amigo, desejando-lhe as maiores prosperidades. — M. D.

Declaração

Eu, abaixo assinado, José Alves da Silva, casado, operário fabril, residente na Rua do Cabeço, em Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida contraída por minha Esposa, Ermelinda de Jesus Fernandes, doméstica, moradora na Rua do Cabeço — Angeja (Albergaria-a-Velha), pessoa de quem me encontro lesado, motivo me aparecerem dívidas por ela praticadas, sem meu conhecimento. Por ser verdade, assino esta declaração.

Angeja, 21 de Setembro de 1981.

José Alves da Silva

(Segue o reconhecimento notarial)

Ajudar a Indústria Portuguesa! Comprai só produtos portugueses!



Um ano de saudade MARIA AUGUSTA RODRIGUES NETA

CACIA



No dia 16 de Outubro, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Maria Augusta Rodrigues Neta, que era viúva do também saudoso Manuel Nunes Teixeira, moradores na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia; mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira Neta, casada com o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Fábrica de Cejulose, moradores na Rua do Padrão; e dos srs. Manuel Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Teixeira, moradores na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia; e Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, ausentes na América do Norte; e avó das jovens Áurea Manuela e Elisabete Maria Cirne Teixeira, Manuela Maria Nunes Teixeira e Lúcia Maria Teixeira Simões.

O seu filho Manuel, que recorda com muita saudade a sua ente querida, manda celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 16, pelas 19,30 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto. Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

De Angeja

Subscrição pró compra de instrumentos para a Banda. — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foi inscrito mais o seguinte donativo: Total das verbas publicadas em 25/4/1981 8.100\$00 Joaquim da Silva Valente 500\$00 A transportar ... 8.600\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

*

Restaurante renovado. — Ali, no Cubo, foi restaurada a casa de pasto que era do sr. António Nogueira de Pinho, estando presentemente transformada num restaurante moderno e confortável.

Aos seus novos proprietários, o sr. José Fernando Castro Ribeiro e sua esposa sr.ª D. Deolinda Maria Oliveira Dias da Silva Ribeiro, recém-regressados de França, desejamos as maiores prosperidades.

Vende-se

Casa de habitação com quintal, na Rua do Padrão, n.º 75, na Quinta do Loureiro.

Tratar no Café «Ding-Dong», em Cacia.

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

Cara Leitora:

Muita gente pergunta — e neste Cantinho já conversámos: A idade é um assunto fisiológico e psicológico e não tem nada que ver com o calendário. Tal corpo é um automóvel maravilhoso pela sua capacidade de conservação e restauro. Com cuidados ponderados e respeito, funcionará suavemente por longo tempo.

Suponhamos que a leitora tem 45 anos. Até agora tem dito sempre: «Tenho 45 anos». Daqui por diante passará a dizer: «Ainda só tenho quarenta e cinco anos». Não é possível neste momento colocar-se um limite na idade a que podemos aspirar desde que nós garantamos uma vida normalmente liberta de tensões e uma alimentação ideal rica em elementos de vital necessidade.

A leitora pode começar, mas é preciso abandonar aquela maleta de frases, como: «envelheça com espírito», «proceda conforme a sua idade e outras que tais». Não está a envelhecer com espírito ou de qualquer outra maneira, ouviu?... A leitora não tem idade, a idade é para esquecer, não interessa. O que interessa, só tem juventude e está viva e continuar viva, não é ir vivendo», heim?... é estar viva e diga posso estar viva no ano...» escute as suas palavras e repita-as.

Os meus cumprimentos.

OS MEUS CONSELHOS

Não há nada tão estimulante; quando se faz o que se deseja verdadeiramente.

— Que ninguém é velho aos quarenta anos, aos cinquenta, ou aos noventa; é preciso alimentar o corpo, os músculos,

a pele, o cabelo, dentes, olhos, etc. e assim haveis de parecer e sentir-vos jovens, seja qual for a vossa idade.

— Quaisquer que sejam as vossas actividades, não as considereis como simples passatempo.

— Não é mais tarde do que se pensa — saber comer para alcaçar a saúde, o bom aspecto, a juventude, a vitalidade e a alegria de viver.

CURIOSIDADE

Um médico russo declarou: «Um indivíduo de sessenta ou setenta anos é ainda novo. Viveu apenas metade da sua vida natural.

SABIA QUE...

O meio mais fácil e o menos fatigante de seguir um regime é conservar o estômago sempre satisfeito.

SAÚDE À SUA MESA

Pequeno Almoço

Pão com mel e sumo de cenoura-laranja.

Porções: — 1 fatia de pão integral, 1 colher de chá de margarina, 1 colher de chá de mel, 1/4 de sumo de cenoura e laranja.

Barre a fatia de pão com margarina e mel. Acompanhe com um copo de sumo de cenoura, misturado com sumo de laranja. Se gostar pode adogar com sacarina. 200 calorias.

CONTACTO

Julgo que neste Cantinho vão as respostas para os leitores de uma certa idade.

Até ao próximo jornal.

Angeja, Setembro 81 J. B.

De S. João de Loure

A nossa freguesia sem Pároco. — Deixou de paroquiar a nossa freguesia o rev. Padre José Arnaldo, que vai leccionar no Seminário de Calvão (Vagos).

A nossa freguesia passou a estar administrada catolicamente pelos rev.ªs Párocos de Alquerubim e Angeja, regime que tudo leva a crer se manterá por muitos anos. Com esta retirada, «alguém» ficou à vontade para escolher um sacerdote à sua vontade...

Festa de anos. — No dia 20 de Agosto último, completou 80 anos de idade o sr. António Nunes de Melo, viúvo da saudosa Arminda Martins Sequeira e pai da sr.ª D. Adélia Sequeira Melo, casada com o sr. João Fernando Martins Ferreira, e do sr. Armando Sequeira Melo, solteiro.

Para comemorar este aniversário, teve lugar em casa de seu genro, no Cabeço de S. Silvestre, uma festa com ceia à família e a muitos amigos, bem como aos elementos da Banda Velha União Sanjoanense, que no final executaram alguns números musicais e animaram a festa, que decorreu em amistosa confraternização.

Felicitamos o bom amigo e que muitos mais anos festeje. — S.D.L.

Auxillar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

De Taboeira

Falecimento. — No dia 29 de Setembro, faleceu neste lugar, em casa de seu sobrinho Ventura, a sr.ª Vitória Marques Morgado, de 89 anos, solteira; tia das sr.ªs Fernanda Marques da Cruz, casada com o sr. Ventura Bastos Rodrigues; Maria Gonçalves Morgado, casada com o sr. João Marques Calafate; e Silvina Marques Ribeiro, casada com o sr. José Marques Nogueira; e do sr. Amadeu Gonçalves Morgado, casado com a sr.ª Urminda Marques de Bastos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério deste lugar, com a incorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho Ventura, já referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Quinta com casa de habitação, adega, pomar e vinha, situada na Rua da Boavista, em Angeja.

Informa: Manuel Maria Cândido Cacia.

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Irmão, L.da

TURISMO

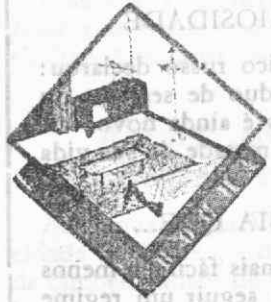
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
AVEIRO

TELEFONES 22940 / 28315

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodомéstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus

Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.
Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora

de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela

Construtor civil
Orçamentos grátis
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas de todas as marcas (p.f.)

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Diga-me, quer ser minha mulher?
— Quanto é o seu ordenado?
— Cinco mil escudos por mês.
— Cinco mil escudos! Credo! Isto não me dava nem para comprar lenços.
— Está bem! Então esperarei que lhe passe a constipação.

*
Juiz:
— Por que roubou você estes sapatos velhos?
— Porque julguei que eram novos.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Cabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

— Telef. 22228 —

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 9

(Em 18 de Outubro de 1981)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Braga - Setúbal	x
A. Viseu - Penafiel	1
Belenses - Espinho	1
Sporting - Boavista	1
Rio Ave - Benfica	2
Estoril - Portimonense	1
Amora - U. Leiria	1
Porto - Guimarães	1
Feirense - Leixões	x
Salgueiros - Varzim	2
Oliveirense - Académico	2
Nacional - Marítimo	x
Quimigal - Barreirense	2

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE **Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS